

Porto Alegre é vice-líder no ranking de capitais brasileiras com maior renda média por habitante

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Um novo estudo divulgado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) classifica Porto Alegre em segundo lugar no ranking das capitais brasileiras com maior renda média por habitante: R\$ 3.775, valor muito próximo dos R\$ 3.736 de Vitória (ES), terceira colocada. No topo aparece Florianópolis (SC), com R\$ 4.215. Denominada “Mapa da Riqueza no Brasil”, a pesquisa foi conduzida pela equipe do economista Marcelo Neri e apresenta dados atualizados para 2023. Conforme essa estatística, a unidade federativa com maior renda média (R\$ 3.148) por habitante é o Distrito Federal, que também possui o maior patrimônio médio (R\$ 94.864). Em seguida aparece o Estado de São Paulo, com uma renda média de R\$ 2.063 e patrimônio médio de R\$ 90.776. Na terceira posição vem Rio de Janeiro, com patrimônio médio de R\$ 63.128 (e sexto lugar em renda, com R\$ 1.754). Em relação às cidades de um modo geral (capitais ou não), o destaque vai para metrópoles localizadas em regiões metropolitanas de grandes capitais. A exceção é Santos, no Litoral paulista, com renda média de R\$ 3.783. Em comum, aspectos como o fato de serem municípios com grandes condomínios de luxo. No topo aparece a cidade de Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), com uma renda média de R\$ 8.897. Santana do Parnaíba e São Caetano do Sul, ambas na Grande São Paulo, têm renda média de R\$ 5.791 e R\$ 4.698, respectivamente, ao passo que Niterói (RJ) possui renda de R\$ 4.192. O Estado com a menor declaração de patrimônio por habitante é o Maranhão, com R\$ 6,3 mil. Para fins de comparação, a unidade federativa mais rica é o Distrito Federal, com R\$ 95 mil, equivalente a 14,6 vezes a do Estado nordestino. Mas esse valor ainda é “pouco” se comparado à região mais rica de Brasília, o bairro Lago Sul, onde o patrimônio médio é de R\$ 1,4 milhão – a renda nessa área, aliás, é de R\$ 23.241, três vezes superior à do município mais rico do Brasil (a já mencionada Nova Lima, com R\$ 8.897).

